

DIAGNÓSTICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MUNICIPAIS DO PLANALTO NORTE CATARINENSE: POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

ANA CAROLINA WILLE

Universidade do Contestado (UNC), Canoinhas, Santa Catarina, Brasil

LETÍCIA PALUDO VARGAS

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Xinguara, Pará, Brasil

CÍNTIA NEVES GODOI

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), Goiânia, Goiás, Brasil

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar as possibilidades de implantação de um Programa Interdisciplinar de Educação do Campo nos municípios do Planalto Norte Catarinense. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com representantes de quatro municípios da região da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (Amplanorte). A partir da análise, é notória a necessidade do aprofundamento das discussões a respeito das diferentes modalidades de Educação, como é o caso da Educação do Campo. Se observou a falta de escolas do campo nos municípios e, ainda, quando presentes, a lacuna de um currículo adaptado e contextualizado com as especificidades dos estudantes. Por fim, é evidente a importância da Educação do Campo para a região, que apresenta características de produção agropecuária relevantes, bem como existência de boa parte da população regional com domicílio em áreas rurais.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Rural. Desenvolvimento Sustentável. Sistema Educacional.

INTRODUÇÃO

A motivação para a construção desta pesquisa relacionada à Educação do Campo se deve, principalmente, pela existência do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo desenvolvido no município de Canoinhas, SC. O referido Programa, criado no ano de 2005 ainda como um Projeto pela Secretaria Municipal de Educação (SME), integra, além das escolas situadas no meio rural, duas escolas situadas na área urbana. São escolas núcleo, organizadas a partir do processo de municipalização e nucleação do Ensino (1997 e 1998). Essas escolas núcleo possuem proporção superior a 40% de alunos matriculados oriundos do meio rural. Dessa forma, o Programa contempla quatorze escolas e registrou, no Educacenso/2019, um total de 1.940 alunos, representando 30,55% do total de 6.349 alunos da Rede Municipal de Ensino de Canoinhas (INEP, 2019).

No ano de 2010, o Programa Interdisciplinar de Educação do Campo foi oficialmente instituído. Foram elaboradas Diretrizes Operacionais e Curriculares no âmbito da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino de Jovens e Adultos na

esfera do Sistema Municipal de Educação de Canoinhas/SC, descritas no Decreto Municipal nº 272/2010, que identifica o processo educacional de acordo com as especificidades da rede municipal de ensino. Para assegurar a continuidade e perenidade do Programa de Educação do Campo na esfera municipal, o processo foi contemplado na Lei nº. 4851 de 14/11/2011, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino do Município de Canoinhas/SC e dá outras providências (PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS, 2011).

A partir do conhecimento das atividades desenvolvidas por esse Programa pelos professores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (UnC), é apresentada a proposta de implementar outras ações, nos mesmos moldes, porém com algumas adaptações, em outros municípios com demandas por projetos de Educação no Campo. Mas, para isso, é necessário um diagnóstico inicial dos municípios da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte), para ver quais as possibilidades de adaptação, inclusive a partir de contato com os gestores municipais.

O Programa Interdisciplinar de Educação do Campo de Canoinhas-SC surge a partir da demanda da comunidade, que percebeu a necessidade de uma educação contextualizada para as crianças de áreas rurais. As atividades desenvolvidas buscam uma formação integral, pautada na interdisciplinaridade e com conteúdos que possibilitem a percepção da importância do meio rural para esses estudantes e suas famílias.

Além disso, sabe-se que o êxodo rural em todo o país apresenta números cada vez maiores. Camarano e Abramovay (1999) observam que a população rural brasileira atingiu seu máximo de habitantes no início da década de 1970, com 41 milhões pessoas, correspondendo a 44% do total. A partir dessa data, o meio rural vem sofrendo, ano após ano, uma queda considerável no número populacional. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), a maior parte da população brasileira, 84,72%, vivia em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros residiam em áreas rurais, em uma pesquisa realizada no ano de 2015 (IBGE, 2015).

A elaboração de um Programa nesses moldes possibilita a valorização do modo de vida no meio rural, especialmente da produção agropecuária, gerando novas possibilidades para os jovens que desejam permanecer nessas atividades.

A proposta de trabalho ratifica, ainda, o compromisso da Universidade em promover a educação em todas as esferas, possibilitando o desenvolvimento em sua região de atuação, proporcionando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e melhorando substancialmente a qualidade de vida dos cidadãos.

Dentro dessa perspectiva, o objetivo da pesquisa se constituiu em analisar as possibilidades de implantação de um Programa Interdisciplinar de Educação do Campo nos municípios do Planalto Norte Catarinense. Especificamente, o objetivo foi investigar os dados sobre Educação do Campo nos municípios da Amplanorte, a representatividade das Escolas do Campo, a estrutura da Educação Municipal e, ainda, avaliar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, especialmente no objetivo 04, que se apresenta como “Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU, 2015, n.

p.) e verificar aspectos relacionados à Educação no Campo contidos na Agenda 2030.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Ao realizar uma breve abordagem a respeito da Educação do Campo, entende-se que, de acordo com Arroyo (2012), esta modalidade tem por objetivo diminuir as migrações do campo para a cidade, com o incentivo às atividades produtivas e promovendo a melhoria das condições de vida da população que ali reside. Além disso, Arroyo, Caldart e Molina (2009) consideram que a diversidade dos povos do campo, a situação histórica particular, os recursos disponíveis e os anseios daqueles que vivem no campo devem ser levados em consideração para a construção do currículo das escolas do campo.

De acordo com Abramovay *et al.* (1998) e Ferrari *et al.* (2004), a percepção sobre o desinteresse dos jovens em permanecer na agricultura familiar e no meio rural é crescente. Essa possível permanência vai depender das oportunidades que são criadas nas regiões onde residem, já que, sem as condições necessárias de sobrevivência, os jovens não permanecerão no meio rural e vinculados às atividades agropecuárias.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – é um documento criado por uma Agência internacional, com vistas a fornecer diretrizes para o debate sobre desenvolvimento e caminhos para que ele possa se dar de maneira menos impactante e menos desigual. A referida proposta consiste em um plano de ação que tem como um dos objetivos centrais a erradicação da pobreza, pautado em um panorama sustentável. A centralidade está na elaboração de medidas transformadoras e necessárias, atuando em prol de uma perspectiva de sustentabilidade e resiliência (ONU, 2015).

A Agenda define dezessete ODS, também chamados de Objetivos Globais, que contêm 169 metas. Os objetivos são apresentados como referências para que todos os países estejam atentos a estas diretrizes e possam, através de suas políticas públicas e das ações do setor privado, construir novas estratégias, estimuladas por um pensamento em uma Agenda de redução dos problemas socioeconômicos e ambientais. As propostas levam em consideração as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental (ONU, 2015).

A partir dos dados coletados na pesquisa, acredita-se haver uma relação com o Objetivo 4 dos ODS, relacionado à educação, que pretende “Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU, 2015, n.p). A partir do objetivo exposto, é possível perceber que há necessidade de uma educação equitativa, inclusiva e gratuita para a população, em todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, bem como se percebe que as oportunidades devem possibilitar a construção de conhecimentos e habilidades nos indivíduos (ONU, 2015).

Objetivando melhorias para a Educação do Campo, é necessária uma construção de saberes de forma coletiva para o processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se a importância da participação dos estudantes no processo, a organização do trabalho pelas instituições de ensino e a participação dos pais e da comunidade no meio escolar.

A educação deve construir, de forma democrática e conjunta, conhecimentos que sirvam de base para a vida dos educandos. A ideia de Freire (1996) consistia em respeitar a autonomia dos educandos, que apresentam conhecimentos vinculados a um contexto próprio. A partir desses pressupostos, a Educação do Campo apresenta esta possibilidade, de que os estudantes aprendam de forma democrática, já que muitos apresentam uma bagagem de experiências relacionadas ao meio rural que podem ser levadas e compartilhadas na sala de aula.

Dentro dessa perspectiva, para Caliari (2002), a Educação do Campo é uma modalidade que se apresenta como fundamental para o desenvolvimento econômico, social e cultural dos sujeitos envolvidos. A administração, planejamento e execução das atividades devem ocorrer de forma ampla e democrática, considerando a cultura, etnia, orientações, conteúdos e princípios dos povos envolvidos. Um dos pressupostos é a luta pelos direitos, emancipação social e construção coletiva de um projeto de inclusão e equidade social para o meio rural brasileiro.

Nóvoa (2017, p. 11) complementa que devem ser mantidos e adaptados “os esforços para a criação de um novo ambiente escolar, um ambiente de aprendizagem vivo e estimulante, de trabalho em comum sobre o conhecimento, um ambiente de curiosidade científica e de aprendizagem”.

Como instrumento de organização e desenvolvimento social, a Educação do Campo, de acordo com Ferreira *et al.* (2019), não tem conseguido atingir um papel de destaque, ainda que a sociedade brasileira seja, em grande medida, agrária. A Educação do Campo passa a se destacar somente a partir das lutas pelos direitos sociais através dos movimentos sociais, que tentam construir um novo olhar sobre a relação entre campo e cidade, observada dentro do princípio da igualdade social e da diversidade cultural.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa fez uso de uma abordagem qualitativa com levantamento de dados primários e secundários para possibilitar uma análise regional, elaborada a partir da compreensão e relação entre as informações levantadas e as demandas identificadas.

Para definição do recorte espacial foram elencados municípios que fazem parte da área de abrangência da Associação dos Municípios do Planalto Norte de Santa Catarina (Amplanorte), sendo eles: Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União e Três Barras.

Para conhecer elementos da Educação no Campo nestas localidades, foram levantados dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais especificamente a quantidade de domicílios em áreas urbana e rural. Além disso, foram levantados e analisados dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), especialmente do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), com os resultados observados, projetados e alcançados. Na sequência, foi realizada uma comparação entre os dados dos municípios localizados na

WILLE, A. C.; VARGAS, L. P.; GODOI, C. N.

região do Planalto Norte Catarinense e dados médios do estado de Santa Catarina, bem como foram comparados dados dos municípios da Amplanorte.

Para analisar a realidade regional, foram reunidas informações nas Secretarias Municipais de Educação, para possibilitar entrevistas com os Secretários de Educação dos municípios ou outros responsáveis pelo sistema educacional.

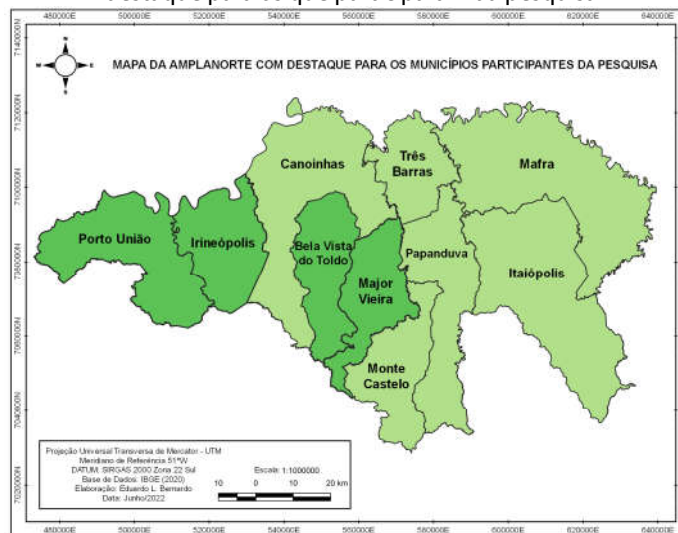
Foram realizadas entrevistas semiestruturadas contendo doze questões fechadas e seis questões abertas, divididas em três blocos, realizadas de maneira presencial e também por *e-mail* e *WhatsApp*, quando não havia disponibilidade para receber a pesquisadora presencialmente.

O primeiro bloco continha questões relacionadas à educação municipal. Na sequência, os questionamentos eram sobre a Educação do Campo, e, por fim, no último bloco, os entrevistados foram questionados sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No município de Três Barras, o responsável relatou que não iria responder o questionário por não ter identificado atividades de Educação do Campo naquela municipalidade. Em Itaiópolis, Mafra, Monte Castelo e Papanduva os servidores não responderam a entrevista. Foram realizados diferentes tipos de tentativas de contato: telefônico, e-mail e até pessoalmente, mas observou-se a grande demanda de atividades nas Secretarias de Educação Municipais no período pós-pandemia de covid-19. No município de Canoinhas não foi realizada a entrevista, pois se trata do único dos municípios da região que possui em suas diretrizes a oferta da modalidade da Educação do Campo.

Contudo, dos nove municípios possíveis de serem entrevistados, foram realizadas apenas quatro entrevistas, nos seguintes: Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Major Vieira e Porto União, destacados na Figura 1, abaixo.

Figura 1 – Localização geográfica dos municípios que constituem a Amplanorte, com destaque para os que participaram da pesquisa



Fonte: Elaborado por Bernardo (2022).

As entrevistas foram realizadas com profissionais que trabalham na Secretaria de Educação dos municípios da Amplanorte. Três delas realizadas presencialmente e uma por *e-mail*, com o preenchimento da entrevista realizado pela responsável.

Identificar os municípios que apresentam maior percentual de estudantes no meio rural e também as possibilidades de implantação de um programa interdisciplinar de Educação do Campo nos municípios elencados estão entre as principais intenções da pesquisa. Em adição, analisar os cenários local e regional de indicadores relacionados à educação, especialmente os vinculados ao Objetivo 04 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e expor os grandes desafios para se considerar uma agenda internacional em um país como o nosso, com tantas disparidades.

A análise foi realizada a partir da elaboração de gráficos no Excel®, com dados quantitativos e, também, análise das respostas qualitativas. Essa abordagem, denominada método misto, permite uma melhor utilização dos pontos fortes de ambas as pesquisas – qualitativa e quantitativa (CRESWELL, 2010), inclusive relacionando os resultados encontrados para análise posterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para conhecer a demanda por Educação no Campo na região foram levantados dados do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre população urbana e rural de todos os municípios da Amplanorte. Como se percebe na Tabela 1, a seguir, todos os municípios possuem famílias domiciliadas em áreas rurais e há três municípios que apresentam maior número de famílias em área rural do que urbana (Bela Vista do Toldo, Major Vieira e Irineópolis – destacados em verde), onde foram realizadas as entrevistas desta pesquisa.

Também há três municípios em que a quantidade de domicílios em área rural é quase igual à quantidade de domicílios em área urbana (Itaiópolis, Monte Castelo e Papanduva) e há municípios em que os domicílios urbanos superam em grande número os domicílios rurais, como em Canoinhas, Mafra e Três Barras.

Tabela 1 – Situação domiciliar na Amplanorte

Município	Situação Domiciliar (2010)	
	Urbana	Rural
Bela Vista do Toldo	847	5.157
Canoinhas	39.273	13.492
Irineópolis	3.519	6.929
Itaiópolis	10.737	9.564
Mafra	41.318	11.594
Major Vieira	2.961	4.518
Monte Castelo	4.849	3.497

continua...

WILLE, A. C.; VARGAS, L. P.; GODOI, C. N.

Papanduva	9.184	8.744
Porto União	28.266	5.227
Três Barras	15.365	2.764
Total	156.319	71.486

Fonte: IBGE (2010).

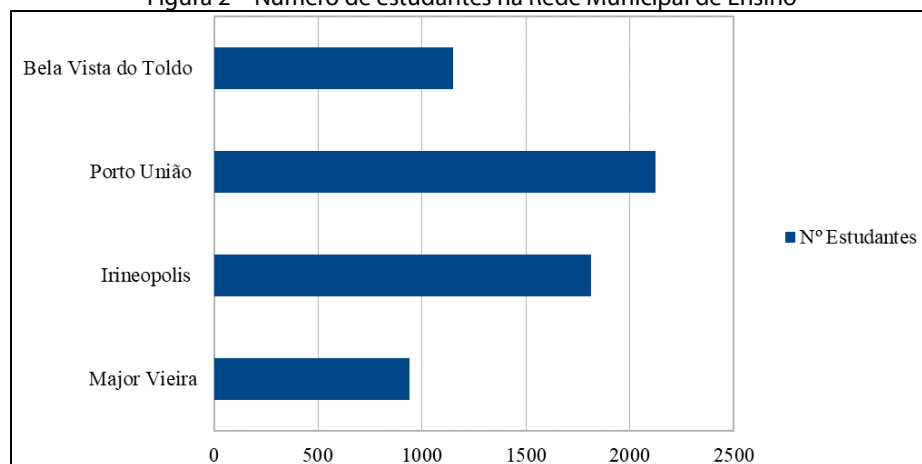
De todo modo, o que esta tabela representa é a necessidade de atendimento de uma população que está domiciliada em área rural, pois são mais de 70 mil habitantes domiciliados em área rural (32% do total) e, destes, apenas os domiciliados em Canoinhas-SC possuem programa de atendimento específico para Educação no Campo.

Conhecer a existência ou não de programas específicos foi possível através de levantamento de dados *in loco*, nas Secretarias de Educação dos municípios.

Para analisar a realidade regional, foram, portanto, levantados dados nas Secretarias Municipais de Educação, a partir do roteiro de entrevista semiestruturado. A análise foi realizada a partir da comparação com o banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Censo Agropecuário.

De acordo com o levantamento de dados por meio das entrevistas realizadas na presente pesquisa, os municípios que têm maior número de estudantes são Porto União e Irineópolis, com 2.122 e 1.811 alunos, respectivamente.

Figura 2 – Número de estudantes na Rede Municipal de Ensino



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Na Tabela 2, abaixo, são observados os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Amplanorte. Os dados são do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), descritos na Sinopse Estatística da Educação Básica, de 2020, que faz análises anuais da situação da educação brasileira.

De maneira geral se percebe que 5 municípios, dos 10 que compõem a associação, estão com IDEB Observado (4ª Série/5ºAno) igual ou superior ao do estado de Santa Catarina, enquanto 4 municípios apresentaram IDEB Observado inferior ao estadual, e, por fim, um município, Bela Vista do Toldo, não apresenta os dados do IDEB.

No que tange ao IDEB Observado referente à 8ª Série/9ºAno, cinco municípios não apresentaram os dados, dois municípios se mantiveram com referências acima da média estadual, Canoinhas e Mafra, e três municípios apresentaram índice inferior ao estadual. Cabe destacar que nenhum dos municípios alcançou ou ultrapassou as metas projetadas para os anos de 2017 e 2019.

No que se refere aos municípios estudados na referida pesquisa, se observa que Irineópolis e Major Vieira bateram as metas projetadas para a 4ª Série/5ºAno nos anos de 2017 e 2019. E Porto União alcançou as metas em 2017.

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Municipal de ensino da Amplanorte

Município	4ª Série/5ºAno					8ª Série/9ºAno				
	IDEB Observado		Metas Projetadas			IDEB Obsevado		Metas Projetadas		
	2017	2019	2017	2019	2021	2017	2019	2017	2019	2021
Bela Vista do Toldo	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Canoinhas	6.6	6.6	5.7	6.0	6.2	5.2	5.5	5.4	5.6	5.8
Irineópolis	7.6	7.4	5.3	5.6	5.9	*	*	*	*	*
Itaiópolis	6.0	5.8	5.6	5.9	6.2	4.8	5.1	5.1	5.3	5.6
Mafra	7.1	7.0	6.7	6.9	7.1	5.6	5.6	6.3	6.5	6.7
Major Vieira	6.3	6.4	5.9	6.1	6.4	*	*	*	*	*
Monte Castelo	5.4	5.8	5.4	5.7	5.9	*	*	4.4	4.7	5.0
Papanduva	7.3	7.1	5.0	5.3	5.5	*	*	*	*	*
Porto União	5.7	5.3	5.4	5.7	5.9	4.7	4.7	5.6	5.8	6.0
Três Barras	5.2	5.1	5.5	5.8	6.1	3.9	4.2	4.8	5.0	5.3
Santa Catarina	6.3	6.3	5.9	6.2	6.4	5.0	4.9	5.6	5.8	6.0

Fonte: INEP (2020).

*Sem resultados/Sem média no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB): Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Obs.: Os resultados marcados em verde se referem ao IDEB que atingiu a meta.

Para conhecer e compreender a realidade dos municípios e atendimento de jovens por Escolas do Campo, o quadro a seguir permite apresentar os dados levantados nas Secretarias Municipais. É possível perceber que apenas Irineópolis possui Escola do

Campo, mesmo com boa parte dos municípios apresentando características predominantemente rurais. Mesmo que na entrevista o servidor de Porto União tenha respondido não haver escolas do campo na região, é constatada a presença das mesmas, com 166 estudantes matriculados, no entanto, não há disponibilidade de currículos específicos. Ainda, os servidores de três municípios alegaram não possuir cursos técnicos.

Quadro 1 – Dados municipais referentes às Escolas do Campo

Município	Presença de escolas do campo	Nº Estudantes Esc. do Campo	Cursos Técnicos	Características do município
Bela Vista do Toldo	Não	*	*	Rural
Irineópolis	Sim	710	Não	Rural
Major Vieira	Não	*	Não	Rural
Porto União	Não	166	Não	Urbano

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No que diz respeito às características da Educação do Campo, foram abordados temas e particularidades que os entrevistados acreditavam serem importantes para estimular estudantes de escolas do campo, bem como foi questionado se havia um currículo direcionado ao rural.

Assim, no município de Major Vieira se apresentou a necessidade de se ter trabalhos voltados às atividades desenvolvidas dentro do próprio município, e o entrevistado não respondeu se há currículo direcionado às demandas do meio rural. Em Irineópolis, as características relacionadas ao currículo, para estímulo aos estudantes do campo, foram as seguintes: sucessão familiar, administração da propriedade rural, matemática financeira, empreendedorismo rural e associativismo/cooperativismo. Porém, não há existência de currículo voltado ao meio rural.

Em Porto União, a entrevistada chamou a atenção para o direito de todos à educação e para o fato da necessidade de manutenção da população nas áreas rurais, bem como apontou que não há currículo direcionado ao tema em questão. Em Bela Vista do Toldo, a entrevistada observou que a realidade do aluno é levada em consideração e não houve resposta para a questão do direcionamento do currículo ao meio rural. Os dados são apresentados no Quadro 2, abaixo.

Quadro 2 – Temas e características relevantes para a Educação do Campo

Município	Quais temas e características você considera que devem ser levadas em consideração para estimular estudantes das escolas do campo?	Currículo direcionado ao Rural
Bela Vista do Toldo	Realidade do aluno, conteúdos embasados nas atividades que desempenham no dia a dia. Associar a prática.	*

continua...

Irineópolis	Sucessão familiar. Administração da propriedade rural, Matemática financeira, Empreendedorismo rural, Associativismo/ Cooperativismo.	Não, o currículo não é voltado ao meio rural
Major Vieira	Trabalhos voltados às atividades desenvolvidas dentro do município	*
Porto União	Todos têm direito a uma escola de qualidade não importa sua localização. O que pode ser feito para evitar o êxodo rural é fortalecer a base, mostrando a real importância do trabalho com a agricultura. Mas não adianta este trabalho se as pessoas não tiverem condições de permanecer no campo.	O currículo não é direcionado. Currículo normal

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Como para este artigo foi tomado como projeto referência o projeto de Educação do Campo de Canoinhas – SC, se questionou sobre o conhecimento acerca da existência do projeto e também da importância de um programa específico para atendimento da Educação no Campo para o município. O único município em que o respondente alegou conhecimento do programa foi Bela Vista do Toldo. O representante de Porto União não se pronunciou sobre a importância do Programa de Canoinhas ou da existência deste tipo de programa para o município. Os representantes de Bela Vista do Toldo, Irineópolis e Major Vieira concordaram com a importância da existência de programas específicos para a Educação no Campo. Os dados são descritos no Quadro 3, na sequência.

Quadro 3 – Conhecimento e importância de Programas de Educação do Campo

Município	Conhece o Programa de Canoinhas	Se sim, acha importante?	Importância p/ o município a implantação de um Programa nesses moldes?
Bela Vista do Toldo	Sim	Sim	Sim
Irineópolis	Não	Sim	Sim
Major Vieira	Não	Sim	Sim
Porto União	Não	*	*

Fonte: Elaborado pelas autoras.

*não respondeu

Quando questionados sobre razões pelas quais consideram importantes os conteúdos e programas específicos para Educação no Campo, e quais tipos consideram adequados, os entrevistados apresentaram argumentos diversos. No que tange a ser importante, em Bela Vista do Toldo, por meio da entrevista, é destacada a importância de profissionais adequados e qualificados para a modalidade, mas não foram indicados conteúdos específicos.

Em Irineópolis, o entrevistado considerou importante a Educação no Campo para tratar de questões específicas do meio rural, e como conteúdos específicos apresentou aspectos relacionados à modernização das atividades rurais, produção sustentável, tecnologia no meio rural, produção de alimentos saudáveis e manejo correto do solo. Já no município de Major Vieira se considerou importante proporcionar melhores conhecimentos para os alunos, incentivar permanência, e também que o conteúdo adequado esteja relacionado a todo tipo de trabalho que se desenvolve na área do campo. Em Porto União, se apresentou que a Educação no Campo pode ser considerada importante dependendo dos níveis, e não apresentou conteúdos específicos.

A terceira parte da pesquisa consistiu em arguir os entrevistados sobre o conhecimento acerca dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O quadro abaixo apresenta os resultados, observando que desconhecem os ODS e também não reconhecem ações planejadas ou executadas pela Prefeitura neste aspecto.

Quadro 4 – Conhecimento sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Municípios	Já ouviu falar em ODS	Descrever em poucas palavras	Prefeitura faz alguma ação - ODS	Se sim, descrever ações
Bela Vista do Toldo	Sim	Usar os recursos naturais disponíveis, sem agredir e danificar o meio ambiente	Não	*
Irineópolis	Não		Não	
Major Vieira	Não	*	*	*
Porto União	Não	*	*	*

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir dos dados apresentados, se percebe que há demanda para Programas de Educação no Campo para os municípios que compõem a região Amplanorte, levando em consideração os aspectos quantitativos, pois se observa que em todos os municípios há grande quantidade de domicílios situados em áreas rurais, com famílias vivendo nestas áreas, e com apenas um município apresentando programa específico para estes grupos.

Além disso, através das entrevistas, diversos municípios que não participaram ou não responderam apontam uma importante demanda de canal de comunicação para que seja estabelecido um relacionamento com estas Secretarias, que não responderam sobre a existência de um programa importante para a população. E as que responderam, conforme visualizado anteriormente, apontaram a importância do tema, e da existência de Programas específicos para atender anseios locais, regionais. A existência de currículo próprio também foi compreendida como importante, o que corrobora a ideia do artigo de se expandir programas específicos para atendimento da população domiciliada em área rural e suas necessidades.

A partir deste debate, portanto, se percebe que a Agenda 2030, ou os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, embora documento cunhado em âmbito internacional, verticaliza suas possibilidades para escala local. Assim, se nota a relação entre o Objetivo

04, que visa “Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU, 2015, n.p) e as demandas locais e regionais, ao mesmo tempo que se percebe que as Agendas internacionais estão distantes das realidades e conhecimento das populações locais, bem como distantes de serem referências alcançadas, pois estruturas e equipamentos de educação não se fazem presentes para os diferentes em todos os municípios e para diferentes grupos.

A aprendizagem para todos e uma educação de qualidade inclusiva e equitativa exigem que todas as populações acessem não só estruturas de educação, mas também que acessem currículos e formações que valorizem suas realidades, seus cotidianos, e permitam que a sociedade se conheça, se compreenda, bem como conheça documentos, projetos e normas internacionais, nacionais e estaduais, para tentar garantir acesso às decisões por transformações necessárias para garantir suas existências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada em quatro municípios da Amplanorte, é notória a necessidade do aprofundamento das discussões a respeito das diferentes modalidades de Educação, como é o caso da Educação do Campo. Apesar de grande parte da população ser oriunda de áreas rurais e muitas ainda permanecerem em áreas rurais, se observa a falta de escolas do campo nos municípios e, ainda, que, quando presentes, há uma lacuna de um currículo adaptado e contextualizado com as especificidades dos estudantes.

O Programa Interdisciplinar de Educação do Campo de Canoinhas-SC aponta a possibilidade de oferta de uma formação integral, levando em consideração as demandas da comunidade, características locais e regionais. Nas entrevistas se percebeu o interesse e a consideração da importância deste tipo de programa para demais municípios da Amplanorte.

Por fim, apesar de apenas 40% dos municípios terem participado da pesquisa, é evidente a importância da Educação do Campo para a região, que apresenta características de produção agropecuária consideradas relevantes, bem como existência de boa parte da população regional com domicílio em áreas rurais.

Assim, se considera imprescindível conhecer as realidades locais e regionais para ampliar o acesso a uma educação que considere e valorize as características locais e regionais. Essas ações permitem o conhecimento de Agendas internacionais, nacionais e estaduais, tanto quanto locais, por parte dos servidores públicos e responsáveis por decisões e informações sobre políticas e estruturas de educação, para que possam apoiar respostas às demandas da sociedade local e regional.

Artigo recebido em: 10/12/2021
Aprovado para publicação em: 21/09/2022

WILLE, A. C.; VARGAS, L. P.; GODOI, C. N.

DIAGNOSIS OF MUNICIPAL EDUCATIONAL INSTITUTIONS IN THE PLANALTO NORTE SANTA CATARINA: POSSIBILITY OF IMPLEMENTING RURAL EDUCATION PROGRAMS

ABSTRACT: The objective of this work is to analyze the possibilities of implantation of an Interdisciplinary Program of Rural Education in the cities of Planalto Norte of Santa Catarina. The semi-structured interviews were carried out with representatives of four municipalities in the region of the Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (Amplanorte). From the analysis, it is clear the need to deepen the discussions regarding the different modalities of Education, as is the case of Rural Education. There is a lack of rural schools in the municipalities and, even when present, the lack of an adapted curriculum that is contextualized with the specificities of students. Finally, the importance of Rural Education for the region is evident, as it presents relevant agricultural production characteristics, as well as the existence of a good part of the regional population living in rural areas.

KEYWORDS: Rural Development. Sustainable Development. Educational System.

DIAGNÓSTICO DE LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS MUNICIPALES DEL PLANALTO NORTE SANTA CATARINA: POSIBILIDAD DE IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE EDUCACIÓN DEL CAMPO

RESUMEN: El objetivo de este trabajo es analizar las posibilidades de implantación de un Programa Interdisciplinario de Educación Rural en las ciudades de Planalto Norte de Santa Catarina. Las entrevistas semiestructuradas fueron realizadas con representantes de cuatro municipios de la región de la Asociación de Municipios del Planalto Norte Catarinense (Amplanorte). Del análisis, se desprende la necesidad de profundizar las discusiones sobre las diferentes modalidades de Educación, como es el caso de la Educación Rural. Hay una falta de escuelas rurales en los municipios y, aún cuando existen, la falta de un currículo adaptado que se contextualice con las especificidades de los estudiantes. Finalmente, se evidencia la importancia de la Educación Rural para la región, ya que presenta características productivas agrícolas relevantes, así como la existencia de buena parte de la población regional que vive en áreas rurales.

PALABRAS CLAVE: Desarrollo Rural. Desarrollo Sustentable. Sistema Educacional.

AGRADECIMENTOS

Ao Fundo de Apoio a Pesquisa da Universidade do Contestado FAP/UnC pela concessão de bolsa à primeira autora.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. *et al.* **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. 1ª. ed. Brasília: UNESCO, 1998.

ARROYO, M. G. Diversidade. *In: Dicionário da Educação do Campo*. São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 231-238..

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (org.). **Por uma educação do campo**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

BERNARDO, E. L. **Localização geográfica dos municípios que constituem a Amplanorte, com destaque para os que participaram da pesquisa**. 2022.

CALIARI, R. O. **Pedagogia da alternância e desenvolvimento local**. 2002. 212p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Departamento de Administração e Economia, Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, 2002.

CAMARANO, A. A.; ABRAMOVAY, R. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos**. Rio de Janeiro; Brasília, DF: IPEA, 1999. 789 p. (Texto para discussão, n. 621).

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERRARI, D. L. *et al.* Dilemas e estratégias dos jovens rurais: ficar ou partir?. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 237-271, out. 2004.

FERREIRA, A. G. *et al.* A Pedagogia da Alternância como metodologia de ensino adequada à realidade da agricultura familiar. *In: Educação Brasil*. Chapecó: Livrologia, 2019, v. VII, p. 199-214.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2010**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em: 9 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População Rural e Urbana**. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). 2015. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html#:~:text=De%20acordo%2>>

WILLE, A. C.; VARGAS, L. P.; GODOI, C. N.

0com%20dados%20da,brasileiros%20vivem%20em%20%C3%A1reas%20rurais>. Acesso em: 8 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Educacenso 2019**. Disponível em: <<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Sinopse Estatística a Educação Básica 2020**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

NÓVOA, A. **A Escola do século XXI**. Base Nacional Comum Curricular. Material para o professor – Por dentro da BNCC –. São Paulo: Ed. Moderna; v. 4, 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS. **Lei nº. 4851 de 14/11/2011**. Dispõe sobre o sistema municipal de ensino do município de Canoinhas e dá outras providências. 2011. Disponível em: <https://sapl.canoinhas.sc.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2011/516/516_texto_integral.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2022.

ANA CARALINA WILLE: Acadêmica de Direito da Universidade do Contestado, Campus Canoinhas-SC. Bolsista do Fundo de Apoio a Pesquisa da Universidade do Contestado (FAP/Unc).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8500-6556>

E-mail: ana.cwille@aluno.unc.br

LETÍCIA PALUDO VARGAS: Zootecnista, formada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui licenciatura plena pelo Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG) da UFSM. Especialização (MBA) em Agronegócios pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Extensão Rural pelo Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (PPGExR) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Doutora em Extensão Rural pelo mesmo programa, com estágio de doutorado sanduíche no exterior no Máster en Agricultura, Ganadería y Silvicultura Ecologicas na Universidad Internacional de Andalucía (UNIA-España) e no Laboratorio de Historia de los Agroecosistemas de la Universidad Pablo de Olavide (UPO), Sevilla, Espanha. Atualmente é Professora Adjunta na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9186-2508>

E-mail: letipvargas@gmail.com

CINTIA NEVES GODOI: Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2003), mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (2012). Sócio-fundadora e Coo sustentabilidade. Professora Titular do Mestrado em Desenvolvimento Regional do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, Pesquisadora Funadesp. Afiliada ao MOC - Microeconomia da Competitividade do Instituto Michael Porter, da Universidade de Harvard.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5844-4497>

E-mail: cintia.godoi@unialfa.com.br

Este periódico utiliza a licença *Creative Commons Attribution 3.0*, para periódicos de acesso aberto (*Open Archives Initiative - OAI*).